Estudantes da rede municipal visitam espaços históricos

Date : 11-11-2013

Na manhã desta segunda-feira, 11, estudantes da Escola Municipal Milton Santos visitaram espaços de preservação da história de Vitória da Conquista. O Museu Regional Henriqueta Prates e a Casa Memorial Régis Pacheco, que ficam na Praça Tancredo Neves, receberam a visita de cerca 50 alunos do 7º ano, acompanhados por seus professores.

A atividade, que faz parte do projeto “A escola vai ao museu”, compõe a programação comemorativa do aniversário da cidade, desenvolvida pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Educação. Durante toda a semana, estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II terão a oportunidade de conhecer de perto elementos da cultura e da história conquistense, com a colaboração de 30 facilitadores do Projeto Escola Mais.

Celso Maciel

O coordenador pedagógico do Museu Regional, Celso Maciel, considera importante a visita dos estudantes ao espaço. “Sobretudo neste período do aniversário da cidade, nós recebemos muitos estudantes. Aqui, eles têm uma verdadeira aula de história, eles podem observar de perto os elementos históricos, fora da sala de aula. Aqui eles mergulham na história”, comentou.

Para a professora de história Vanessa da Silva, a atividade é importante para a formação dos

estudantes. “Para eles, é uma aula de história fora da escola. Aqui a história é mais viva, mais prática”, avaliou.

Os estudantes ficaram encantados com os personagens da história conquistense, representados por estátuas vivas. “Eu achei ótimo o passeio, excelente. A parte que eu mais gostei foi a do museu vivo. Eu já conhecia o outro museu, mas esse ainda não. Eu gostei muito”, disse o estudante Ageu Gama Ribeiro, 12.

Seus colegas concordam. “Achei muito interessante, principalmente os bonecos vivos. Eu nunca tinha vindo a um museu. Agora eu fiquei com vontade de conhecer mais a história de nossa cidade”, declarou o estudante Emerson Ferreira Santana, 13.

Vanderley Teixeira Ramos, 13, gostou de conhecer a história de Vitória da Conquista, olhando as coisas no museu. “Eu gostei de ver as estátuas vivas. Além disso, o que eu mais gostei foi da sala que tem as fotos dos prefeitos”, afirmou.

Museu Regional Henriqueta Prates

Museu Regional Henriqueta Prates - O museu funciona no casarão centenário onde Henriqueta Prates dos Santos viveu por algumas décadas e recebe anualmente 10 mil visitantes. Criado em 11 de outubro de 1991, o museu possui traços característicos dos padrões arquitetônicos originais preservados, baseados em tradições urbanísticas portuguesa do século 18. Seu objetivo é preservar a memória sociocultural e histórica e valorizar as expressões artísticas geradas no município de Vitória da Conquista, por meio da conservação, pesquisa e exposição de objetos e peças que retratam o significado histórico de épocas passadas e sua representação no tempo presente.

O museu possui uma biblioteca, formada por 755 títulos e 1.096 exemplares, e uma hemeroteca, composta de jornais e periódicos antigos, alguns das primeiras décadas do século 20. Há ainda uma videoteca com fitas e DVDs para serem assistidos nas dependências do Museu Regional.

Casa Memorial Régis Pacheco

Memorial Governador Régis Pacheco - Foi residência do ex-prefeito e ex-governador Régis Pacheco. Também foi sede do Conservatório Municipal de Música. Atualmente, depois de restaurado, por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Cultura, sedia o Memorial Governador Régis Pacheco.

Durante as comemorações do aniversário de 173 anos de Vitória da Conquista, a Casa Régis Pacheco está sediando um Museu Vivo, montado com personagens que marcaram a história da cidade, como José Gonçalves da Costa, Príncipe Maximiliano Fernandes, Sinhá e o Índio Mongoió. Também está montada, no local, a exposição “Um novo olhar sobre a história da educação de Vitória da Conquista”, com fotos das primeiras escolas, secretários, alunos e professores que mais se destacaram.

Além disso, por meio de uma exposição organizada pelo Museu Pedagógico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), podem ser observadas fotos, carteiras utilizadas nas escolas do século XX, mimeógrafo, máquinas de escrever, entre vários outros objetos históricos.